



Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Evangelho e Ação



Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorobez, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG



Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

ABRIL/2006

Nº 172

CADA UM DE NÓS E OS 30 ANOS DA FEIG

Neste ano, a Casa de Glacus completa 30 anos de atividades. Já foram elaboradas muitas retrospectivas desta história de trabalho e em cada nova versão são complementadas realizações.

Outro dia, um companheiro de tarefa comentava o seu encantamento pela dinâmica de funcionamento da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Afirmou chamar sua atenção o fato das dezenas de atividades se repetirem todos os dias da semana; contando com pessoas diferentes sendo que, elas, cerca de 98%, delas se dedicam voluntariamente ao seu cumprimento, muitas vezes, comparecendo vários dias da semana. E ainda, que essas atividades têm graus de complexidade diferentes e nem por isso qualidade diferente. Tudo acontece de forma organizada sem interrupção independente do mês, do clima, da estação... E finalizou afirmando poder tratar-se de um "case" de administração, no jargão do mundo dos negócios.

Ficamos a refletir sobre aquela análise, que sem dúvida nenhuma retrata a realidade da Casa de Glacus sim, mas que a toda esta descrição poderiam ser incluídos também os desafios da convivência, as dificuldades variadas enfrentadas cotidianamente e o esforço árduo implementado nestes 30 anos em busca da unidade de procedimentos a serem vivenciados em todos os dias da semana.

Tudo isso reflete a complexidade de uma casa espírita, no caso aqui comentado da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, e também se aplica a

qualquer outra casa espírita, independente do tamanho, dos seus objetivos e dos anos de atividades.

Muitas são as páginas da literatura espírita que chamam à reflexão sobre o papel da casa es-

pírita e sobretudo o papel de cada um que compõe e que ajuda a fazer as coisas acontecerem.

Estamos a quatro meses do aniversário de 30 anos da Casa de Glacus e propomos, com base nessas idéias, a reflexão sobre o

papel que temos desempenhado na dinâmica de funcionamento da Casa de Glacus ou em outro grupo espírita, propondo como roteiro inicial uma página ditada pelo Espírito Emmanuel ao Chico Xavier:



"No Grupo Espírita

Por que, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles" - Jesus (Mateus, 18:20)

Compreendendo-se que cada obreiro da seara espírita cristã se incumbe de tarefa específica, é forçoso indagar, de quando em quando, a nós mesmos, o que somos no grupo de trabalho a que pertencemos:

Uma chave de solução nos obstáculos ou um elemento que os agrava?

Um companheiro assíduo às lições ou um assistente que, por desfastio, aparece de vez em vez?

Um amigo que compreende e ajuda ou um crítico inveterado que tudo complica ou desaprova?

Um bálsamo que restaura ou um cáustico que envenena?

Um enfermeiro consagrado ao bem da comunidade ou um doente que deva ser tolerado e tratado pelos demais?

Um manancial de auxílio ou uma charneca deserta sem benefícios para ninguém?

Um apoio nas boas obras ou uma brecha para a influência do mal?

Uma planta frutífera ou um parasito destruidor?

Um esteio da paz ou um veículo da discórdia?

Uma bênção ou um problema?

Façamos semelhante observação e verificaremos, sem dificuldade, se estamos simplesmente na Doutrina Espírita ou se a Doutrina Espírita já está claramente em nós.¹¹

Evangelho nas Ações, sempre!
Miriam d'Avila Nunes

1 Livro Segue-me, 6ª edição, página 159.

"Usemos todos os sentidos aliados à intuição. Prestemos atenção às palavras, ao volume e ao tom de voz da pessoa atendida. É preciso ir além da verbalização para compreender o conteúdo e a intenção do interlocutor. Às vezes, o sentimento é muito mais explícito, e, por isso mesmo, muito mais enfático do que as próprias palavras"

Espírito Bатуira Mèdium Francisco do Espírito Santo Neto Livro: Conviver e melhorar como lidar com os encontros, reencontros e desencontros. p. 139-140. 9ª ed.



"Saúde é a sensação de completo bem-estar físico, mental, social e espiritual"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com refeitório espiritual e passes. Aos domingos, às 19.30 h. com passes e sem refeitório.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado, às 17 h. Mentora: Joanna de Angelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimeí.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sex-

ta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.

● Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na Fundação Espírita Irmão Glacus, Av. das Américas, 777, bairro Kennedy - Contagem, no dia **21 de maio** às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião Pública às quartas-feiras - 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G., o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Coordenadora Responsável: Neiry Teixeira
Editora Responsável: Cristina Maria Camargos D. e Silva
Jornalista: Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017
Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes
Expedição: F.E.I.G

Editorial

Limitações

Sendo a Terra um planeta de provas e expiações, é natural que nós os Espíritos aqui reencarnados, ainda encontremos diversas formas de limitações necessárias ao nosso crescimento.

Os obstáculos, as mudanças de rota, o refazer conceitos, fazem parte da trajetória evolutiva do Espírito.

Assim sendo, quando nos detemos ante situações que nos levem a uma nova maneira de viver, ou a impotência na resolução de algum problema, ou mesmo ante a incapacidade física momentânea ou imposta pela idade, é chegada a hora de refletir para aceitar.

Quando percebemos as nossas limitações, é necessário que façamos um trabalho interior, no sentido de entender com amplitude, que os impedimentos são novas oportunidades para aprender.

A vida não é ruim porque agora ficou diferente ou porque não temos em mãos os elementos necessários para a resolução de algum problema ou situação, ou porque estamos velhos e não possuímos o vigor físico de antes. Ela é plena de novos horizontes, de novos coloridos.

Se hoje não temos mais capacidade para seguir determinada trilha, possuímos conhecimento e outras ferramentas que nos indicarão novas trilhas e quem sabe, saídas para outras pessoas!

Assim, se a vida é plena de novos horizontes, somos plenos também de novas oportunidades quando uma se encontra momentaneamente limitada. Deus jamais abandona um filho Seu.

Não somos melhores e nem piores do que ninguém quando as limitações se impõem em nossa vida, somos apenas caminantes com oportunidades fabulosas para adquirir aceitação, capacidade de adaptação, uma visão mais espiritualizada sobre os fatos e maior entendimento das palavras do Cristo: "O meu reino não é deste mundo".

Olhemos as limitações que nos são impostas como bênçãos a nos envolver, proporcionando aos nossos Espíritos mais luz, mais elevação e mais capacidade para entender como é e o que é o amor verdadeiro.

Que Jesus, o nosso Mestre, seja sempre o nosso exemplo e a Luz a nos guiar. Paz.

Cristina Diniz



Cursos na FEIG - Participe

MÓDULO 3

Passes - aos sábados de 14:30 às 16:30 horas		
Aula	Tema	Data
01	O passe	13/05
02	O passista e os aspectos mediúnicos	20/05
03	Anatomia e centros vitais	27/05
04	Técnicas e mecanismos do passe	03/06
05	Visita aos enfermos	10/06
06	Imprevistos e administração da tarefa	17/06

MÓDULO 5

Temático - aos domingos de 15:00 às 18:00 horas		
Aula	Tema	Data
05	Jesus - O Messias	28/05

Os cursos serão, em geral, ministrados no auditório da FEIG. Não é necessário fazer inscrições. Todos os cursos são gratuitos.

Boletim

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Revisão: Equipe redação
Fotografia: Roberto Moreno
Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.
Editoração Eletrônica: Arguto - 3241-2691 - Vera Zenóbio
Impressão: Gráfica Fumarac

Site: www.feig.org.br
Depto. Associados:
 (31) 3411-9299
SOS Preces: (31) 3411-3131

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

"Nunca julgue que a própria linha de trabalho é superior às demais"

Mensagem

Que o nosso Divino Amigo Jesus continue nos envolvendo a todos.

Agradeço ao Mestre Jesus e a toda a espiritualidade desta Casa, pela oportunidade de estar falando direto aos corações de todos vocês.

É sempre uma alegria muito grande os momentos que antecedem essa reunião, quando nos preparamos para trazer a vocês o melhor dos nossos corações. Sentimos, queridos do meu coração, a alegria, a vibração poderosa de amizade, de fraternidade que recebemos de todos. Tenham certeza que essa energia produtiva e maravilhosa não se perde; a espiritualidade desta Casa capta esse material e o transforma em bênçãos que são novamente der-

ramadas sobre todos, e cada um recebe aquilo que necessita para continuar com alegria, com esperança, com tranquilidade e com muita fé as lutas diárias.

Queridos do meu coração, sabemos que as lutas são grandes, a batalha, às vezes, muito árdua, mas aqueles que confiam no Cristo, sabem que terão êxito sobre si mesmos. Nós da espiritualidade, que também estamos aprendendo como vocês, estaremos caminhando juntinho ao coração de cada um, amparando e fortalecendo, animando nos momentos mais difíceis.

Aprendam, queridos do meu coração, a viver em alegria mesmo diante dos problemas, porque os problemas não deixarão de

existir; porque aqui neste mundo o que é possível é isso meus queridos, mas não se esqueçam de viver cada instante com alegria no coração, com fé, com compreensão, entendendo as necessidades de cada um; entendendo que o nosso Pai maravilhoso não castiga nem pune ninguém, ele apenas aproveita as oportunidades para o nosso próprio crescimento; aproveita as oportunidades do sofrimento para ensinar a cada um de nós aquelas tarefas que nós ainda necessitamos aprender, é só isso. Deus é o Amor, é o próprio Amor, não é um Pai vingativo; não é um Pai que faz pirraça para com seus filhos, meus queridos.

Queridos do meu coração, compreendam isso - que nosso Pai é só amor e ama a todos nós; imaginem-se envolvidos pelo amor de Deus, amparados pelo amor de Jesus, fortalecidos pela companhia amorosa de toda a espiritualidade desta Casa e sigam

em frente sempre, confiantes na capacidade de cada um; confiantes que amanhã serão muito melhores do que foram hoje; e contem sempre conosco.

Recebam o nosso carinho, o nosso abraço fraterno, as nossas flores cheias de um perfume que vão acompanhar vocês por onde forem.

Que Jesus abençoe, continue nos fortalecendo, nos amparando a todos e em especial a esta Casa, e em especial ao nosso Glacius.

Que assim seja!

Meimei

Mensagem proferida por meio da mediunidade de Tânia Gatti, na Reunião de Convívio Espiritual da FEIG, de 20 de março de 2005, realizada na Fraternidade Espírita Ir-mão Glacius.

Consciência

Joanna de Ângelis viveu na Bahia onde passou às páginas da História do Brasil como Sórora Joana Angélica de Jesus, Abadessa do Convento da Conceição da Lapa.

Durante as heróicas lutas da Independência, em 1822, a intrometida freira enfrentou as tropas portuguesas do General Madeira, postando-se à entrada do Convento da Lapa para impedir a invasão. Foi martirizada pelos soldados no seu posto de honra, fortalecendo com o seu gesto a determinação do povo em dar continuidade à resistência contra o domínio português, que culminou com a Declaração da Independência, em 7 de setembro daquele ano.

Hoje, no Panteão da Eternidade, juntamente com uma plêiade de Espíritos que amam esse país privilegiado, rico, abençoado por Deus - "Florão da América..." no dizer do Hino Nacional Brasileiro (ilustre desconhecido desse mesmo povo que lutou pela independência...) hoje, como dizia, ela está engajada numa outra luta - a de libertar as consciências da ignorância e do ateísmo.

Na obra "O Homem Integral",



uma dentre as muitas que vem ditando ao médium baiano Divaldo Franco, define magistralmente o que é CONSCIÊNCIA:

"A consciência, na sua realidade, é fator extrafísico, não produzido pelo cérebro, pois que possui os elementos que se consubstanciam na forma que lhe torna necessária à exteriorização. Essa energia pensante, preexistente e sobrevivente ao corpo, evolui através das experiências reencarnacionistas, que lhe constituem processo de aquisição de conhecimentos e sentimentos, até lograr a sabedoria. Como consequência, faz-se herdei-

ra de si mesma, utilizando-se dos recursos que amealha e deve investir para mais avançados logros, etapa a etapa."

Outro Espírito de escol, nascido no Ceará em 1831 - Adolpho Bezerra de Menezes Cavalcanti - muda-se para o Rio de Janeiro em 1851, a fim de estudar Medicina. Médico, presta serviços ao Exército Brasileiro como cirurgião, retira-se posteriormente para a vida civil e ingressa na política.

No período de 1860 a 1886, exerceu os mandatos de Vereador, Deputado Federal e Prefeito do Rio de Janeiro. Presidente da Federação Espírita Brasileira por dois períodos de cinco anos, foi o "Médico dos Pobres", alcunha conferida por milhares de pessoas que ele atendia gratuitamente, distribuía remédios e orientação psicológica. Discreta e anonimamente, retirava do bolso o dinheiro necessário à aquisição do medicamento que prescrevera a um paciente pobre e lho entregava dizendo: "Compre o medicamento. Vá em paz e que Deus o abençoe". Um único episódio, dentre os muitos da fecunda existência desse apóstolo do bem, pode dar a medida do seu amor ao

próximo: depois de atender um necessitado, mergulhou as mãos nos bolsos e nada encontrou para doar. Sem pensar duas vezes, retirou do dedo o anel de formatura e entregou à pessoa dizendo: "venda e compre o remédio..."

Bezerra de Menezes é mais um herói anônimo, que continua a luta pelo bem da humanidade, comprometido primordialmente com o crescimento do Brasil, como nação soberana, justa e perfeita, onde as desigualdades sociais, a miséria, a vergonhosa fome, num país celeiro do mundo como o nosso, sejam banidos para sempre. Do Panteão da Eternidade, assim como Joanna de Ângelis, Tiradentes, Eurípedes Barsanulfo, Maria Modesto Cravo, Deodoro da Fonseca, Castro Alves, Zumbi dos Palmares, José do Patrocínio, Cruz e Souza e outros defensores da Nação Brasileira, conclamam todos nós a uma nova batalha em que as armas serão: O AMOR ao próximo e a CONSCIÊNCIA ÉTICA. O teatro de operações chama-se - E D U C A Ç Ã O!

Daniel Valois

"Tudo que uma pessoa pode imaginar, outras podem tornar real"

FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2005 - EM R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2005 e 2004 em R\$

ATIVO	31.12.2005	31.12.2004	PASSIVO	31.12.2005	31.12.2004
CIRCULANTE	665.116	460.656	CIRCULANTE	54.522	58.065
CAIXA E BANCO	28.682	35.409	FORNECEDORES	19.705	16.474
APLICAÇÕES					
FINANCEIRAS	604.519	396.597	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	30.286	22.314
CONTAS A RECEBER	7.488	6.695	CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	4.531	3.868
ESTOQUE DE LIVROS e CDs	20.126	17.984	FUND. ESPÍRITA IRMÃO GLACUS	-	15.409
VALORES A RECUPERAR	4.301	3.971			
IMOBILIZADO	248.511	206.830	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	859.105	609.420
BENS IMOBILIZADOS	309.633	252.120	PATRIMÔNIO SOCIAL	809.105	609.420
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(61.122)	(45.290)			
TOTAL DO ATIVO	913.627	667.486	TOTAL DO PASSIVO e PAT. LÍQUIDO	913.627	667.486

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2005 em R\$			
Evento	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2004	609.420	-	609.420
Doações Recebidas	31.947	-	31.947
Superávit do Exercício	-	217.738	217.738
Incorporação ao Patrimônio	217.738	(217.738)	-
Saldo em 31.12.2005	859.105	-	859.105

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO - 31.12.2005 e 2004 em R\$		
	31.12.2005	31.12.2004
RECEITA BRUTA		
DOAÇÕES e CONTRIBUIÇÕES	625.491	554.803
DOAÇÕES e CONVÊNIO CRECHE	70.738	47.074
ARRECADAÇÕES BAZAR	106.665	83.844
RECEITA LIVRARIA	127.419	117.786
EVENTOS (almoço, festa junina, jantar e café colonial)	30.582	34.855
TOTAL DA RECEITA	960.895	838.363
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO ASSOCIADOS)	(150.225)	(129.387)
CUSTOS COM ARRECADAÇÃO (DEPTO BAZAR)	(23.011)	(20.409)
CUSTOS COM A LIVRARIA	(109.449)	(83.725)
CUSTOS COM O C.E.I-IRMÃO JOSÉ GROSSO (CRECHE)	(126.368)	(99.955)
CUSTOS COM EVENTOS	(9.279)	(6.140)
RESULTADO BRUTO	542.563	498.748
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS		
ARTÍSTICO	(1.515)	(1.868)
ASSISTÊNCIA ESPÍRITUAL	(548)	(702)
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(10.809)	(7.076)
DIVULGAÇÃO	(49.350)	(50.037)
DOCTRINÁRIO	(361)	(1.513)
EVANGELIZAÇÃO, INFÂNCIA E JUVENTUDE	(1.892)	(2.411)
FEMININO	-	(57)
INFORMÁTICA	(15.355)	(14.054)
MEDIÚNICO	(441)	-
PATRIMÔNIO	(1.178)	(448)
RELAÇÕES PÚBLICAS	(1.500)	(350)
SAÚDE	(4.051)	(4.523)
TAREFEIROS	(162)	(611)
TOTAL DAS DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS	(87.161)	(83.650)
DESPESAS OPERACIONAIS		
DESPESAS COM PESSOAL ADM. E FINANCEIRO	(78.145)	(84.672)
DESPESAS COM PESSOAL SERV. GERAIS-FEIG	(9.915)	(17.090)
DESPESAS COM PESSOAL SERV. GERAIS-FUNDAÇÃO	(16.195)	-
DESPESAS COM PESSOAL - SEGURANÇA	(12.386)	-
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	(90.790)	(87.811)
RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	88.803	41.498
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(6.543)	(20.392)
TOTAL DAS DESPESAS (DEPTOS.+OPERACIONAIS)	(212.332)	(252.116)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	(124)
PERDAS COM NÃO RECEBÍVEIS	(538)	(962)
(-) TRANSFERÊNCIA PARA FUND. ESP. IRMÃO GLACUS	(111.955)	-
SUPERÁVIT DO PERÍODO	217.738	245.545

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR 31.12.2005 em R\$		
	31.12.2005	31.12.2004
(+) ORIGENS		
Superávit do Exercício	217.738	245.545
Depreciação	15.832	13.038
Baixa de Bens do Imobilizado	750	114
Total das Operações	234.320	258.697
De Terceiros		
Doações recebidas com Bens do Imobilizado	31.947	33.000
Total das Origens	266.267	291.697
(-) APLICAÇÕES		
Aquisição/Doações de Bens Imobilizados	58.263	56.786
Total das Aplicações	58.263	56.786
(=) Aumento do Capital Circulante Líquido (CCL)	208.00	234.911

VARIACÃO DO CCL em 31.12.2005 - R\$			
Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variação
31.12.2005	665.116	54.522	610.594
31.12.2004	460.656	58.065	402.590
Variação	204.460	(3.543)	208.004

ITAMAR MIRANDA MACHADO **EDGAR DE SOUZA JÚNIOR**
 Diretor Financeiro Presidente

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA
 Contadora CRCMG - 57.599

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS FEIG

Srs. Presidente e Diretor Financeiro

O Conselho Fiscal da **FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS - FEIG** representa pelos conselheiros abaixo assinados, se reuniu com o objetivo de verificar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração das Origens e Aplicações - Recursos - DOAR da Fundação Espírita Irmão Glacus referentes ao exercício sob findo em **31 de dezembro de 2005**.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente posição patrimonial e financeira, bem como o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e da legislação societária brasileira.

Sendo o que temos para o momento submetemos-nos

Atenciosamente
AUREA CASSIROPERERA / BOLMARNUNES DA SILVA / MOACYR DA CRUZ COSTA JÚNIOR

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AO ANO 2005 - EM R\$

BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO - 31.12.2005 e 2004 - em R\$

ATIVO	31.12.2005	31.12.2004	PASSIVO	31.12.2005	31.12.2004
CIRCULANTE	143.896	138.544	CIRCULANTE	100.611	214.106
CAIXA e BANCOS	26.762	18.792	FORNECEDORES	3.685	2.586
APLICAÇÃO FINANCEIRA	78.676	93.275	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	31.820	10.500
CONTAS A RECEBER	20.727		CONTRIB. E IMP. A RECOLHER	18.859	66.333
VALORES A RECUPERAR	17.730	11.068	ADIANTAMENTO DE MATRÍCULAS	46.247	42.421
FRAT.ESP.IRMÃO GLACUS	-	15.409	LIVROS A PAGAR - COLÉGIO	-	92.266
IMOBILIZADO	99.905	128.965	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	143.190	53.402
BENS IMOBILIZADOS	144.868	142.093	PATRIMÔNIO SOCIAL	143.190	53.402
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(44.963)	(13.129)			
TOTAL DO ATIVO	243.801	267.508	TOTAL DO PASSIVO	243.801	267.508

DEMONSTRAÇÃO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS - DOAR 31.12.2005 - R\$

	31.12.2005	31.12.2004
(+) ORIGENS		
Das Operações		
Superávit / Déficit do Exercício	89.788	29.076
Depreciação	31.834	3.873
Superávit Ajustado	121.621	32.949
De Terceiros		
Redução do Realizável a Longo Prazo	-	13.738
Receita venda bem imobilizado	-	540
Total de Terceiros	-	14.278
Total das Origens	121.621	47.227
(-) APLICAÇÕES		
Aquisição de Bens Imobilizados	2.774	97.933
Total das Aplicações	2.774	97.933
(=) Redução do Cap. I Circulante Líquido (CCL)	118.847	(50.706)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO COMPARATIVO 31.12.2005 e 2004 em R\$

	31.12.2005	31.12.2004
RECEITA BRUTA		
CONTRIBUIÇÕES PARA O COLÉGIO	758.208	807.783
TOTAL DA RECEITA	758.208	807.783
CUSTOS COLÉGIO	(816.070)	(746.133)
CUSTOS C/ ARRECADACÃO (DEPTO. BAZAR)	(13.402)	(16.961)
RESULTADO BRUTO	(71.264)	44.690
DESPESAS GERAIS	(17.279)	(18.095)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	19.398	14.430
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	46.825	(393)
TOTAL DAS DESPESAS	48.944	(4.058)
RESULTADO OPERACIONAL	(22.320)	40.632
TRANSFERÊNCIA DA FRATE ESP. I. GLACUS	111.955	-
PERDAS COM NÃO RECEBÍVEIS	152	(11.557)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO	89.788	29.076

VARIACÃO DO CCL em 31.12.2005 - R\$

Ano	Ativo Circulante	Passivo Circulante	Variacão
31.12.2005	143.896	100.611	43.285
31.12.2004	138.544	214.106	(75.562)
Variacão	5.352	(113.495)	118.847

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31.12.2005 em R\$

Evento	Patrimônio Social	Superávit	Total
Saldo em 31.12.2004	53.402	-	53.402
Superávit do Exercício		89.788	89.788
Incorporação ao Patrimônio	89.788	(89.788)	-
Saldo em 31.12.2005	143.190	-	143.190

ITAMAR MIRANDA MACHADO
Diretor Financeiro

EDGAR DE SOUZA JÚNIOR
Presidente

JACQUELINE VENEROSO ALVES DA CUNHA
Contadora CRCMG - 57.599

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS
Srs. Presidente e Diretor Financeiro

O Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS** representado pelos conselheiros abaixo assinados, se reuniu com o objetivo de verificar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício - DRE, a Demonstração de Mutação do Patrimônio Líquido - DMPL e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR da Fundação Espirita Irmão Glacus referentes ao exercício social findo em **31 de dezembro de 2005**.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e da legislação societária brasileira.

Sendo o que temos para o momento subscrevemo-nos

Atenciosamente
AURÉA CASSIMIRO PEREIRA / BOLIVAR NUNES DA SILVA / MOACYR DA CRUZ COSTA JÚNIOR

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO CONSOLIDADO - 31.12.2005

FRATERNIDADE E FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

	ASSOCIADOS	BAZAR	PLANTÃO E OUTROS	LIVRARIA	COLÉGIO	CRECHEE	VENTOS	TOTAL
RECEITA	589.836	106.665	35.654	127.419	758.208	70.738	30582	1.719.103
DESPESAS COM PESSOAL	(71.938)	(12.012)	-	(16.210)	(691.799)	(102.936)	-	(894.896)
DESPESAS GERAIS	(34.008)	(24.401)	-	(91.387)	(124.271)	(23.432)	(9.279)	(306.778)
DESPESAS COM COBRANÇA	(44.278)	-	-	(1.852)	-	-	-	(46.130)
RESULTADO POR DEPTO.	439.612	70.252	35.654	17.969	(57.862)	(55.630)	21.303	471.298
DESPESAS DOS DEPARTAMENTOS								(87.161)
DESP. PESSOAL ADMIN / FINANCEIRO								(78.145)
DESP. PESSOAL SERV. GERAIS - FEIG								(9.915)
DESP. PESSOAL SERV. GERAIS - FUNDAÇÃO								(16.195)
DESP. PESSOAL - SEGURANÇA								(12.386)
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS								(108.069)
RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS								108.201
RESULTADO DAS ATIVIDADES								267.629
DESPESAS COM NÃO RECEBÍVEIS								(385)
DESPESAS TRIBUTÁRIAS								40.282
SUPERÁVIT DO ANO								307.525

I Seminário sobre Mediunidade da Fraternidade

Seguindo orientação do Mentor da Casa, o Departamento Mediúnico está reorganizando o processo de educação da mediunidade na Feig.

Nesses quase trinta anos de existência da Fraternidade o estudo sobre mediunidade, de forma sistematizada, tem se limitado aos 30 minutos iniciais das reuniões. A necessidade de ampliação deste tempo tem sido apontada por dirigentes e aprendizes em várias ocasiões.

Por outro lado, a espiritualidade tem solicitado continuamente que as tarefas sejam organizadas e nossas ações sistematizadas.

Para concretizarmos esses objetivos foram estruturados, entre outras ações, os Seminários Semestrais sobre Mediunidade. O primeiro Seminário sobre Mediunidade da Fraternidade aconteceu no dia 9 de abril, das 8:30 às 13 horas, no salão de reuniões públicas da

Feig e contou com a presença dos médiuns em processo de educação mediúnica, das reuniões de tratamento e do receituário. Contou também com a presença de membros do Conselho e da Diretoria que participaram como convidados.

Os participantes foram divididos em grupos de trabalho e com a presença de um mediador discutiram sobre três questões que foram colocadas de forma a direcionar o estudo. Todos os participantes tiveram oportunidade de falar e serem ouvidos, além da chance de se conhecerem uns aos outros.

Ao término do evento, todos saíram satisfeitos pela oportunidade, desejosos que o próximo evento seja tão rico e produtivo.

Agradecemos todos os envolvidos no Seminário, nos dois planos da vida, rogando ao Mestre Jesus que continue fortalecendo todos os bons propósitos da Casa de Glacus e, principalmente que eles se efetivem através das ações.

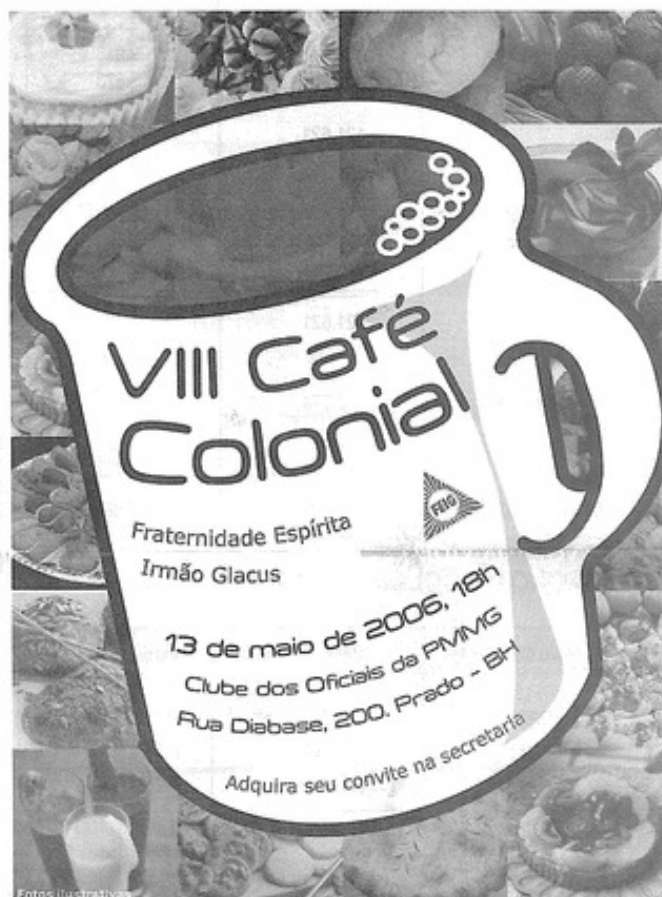


Foto: Ilustrativa

“Jesus, a porta. Kardec, a chave”.

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

LEIA E ESTUDE KARDEC

“A maior sabedoria que existe é a de conhecer-se”

Relato Espiritual

Ao exteriorizarmos na reunião pública do dia 05/04/98, observados à distância pelo Mentor Kalimerium, nos dirigimos ao andar térreo da Fraternidade, na sala 109.

Percebemos vibrações tipo ruídos, vindas de alguns encarnados que se encontravam no local. Em meio a essas vibrações, vimos cinco espíritos relativamente jovens que ouviam atentamente ao Mentor Ferens que se encontrava entre eles, demonstrando tranquilidade. Esses espíritos vestiam "training" cinza e notamos serem eles eslavos. Um dos espíritos, de nome Giovanni, olhou-nos e, imediatamente fomos percebidos pelo outros que nos cumprimentaram. Nesses instantes, o Mentor Ferens fez uma sentida prece e, através dela, percebemos que os espíritos ali reunidos reencarnarão em breve no Brasil.

Notamos a chegada do espírito de Helen Mayer acompanhada pelo espírito de Jovanka. Elas se juntaram ao grupo falando em alemão ou em outra língua eslava.

O ambiente era alegre. Os espíritos cumprimentaram-se, deram-se as mãos e trocaram afetividades. Ferens falou ao nosso ouvido: - "esses espíritos reencarnarão e serão espíritos dedicados". Percebemos que es-

ses espíritos não nos eram desconhecidos. Recordamos que há vinte e cinco anos, numa noite de quarta-feira, recebemos a solicitação de uma jovem senhora para que fizéssemos uma visita à sua casa em caráter de urgência. Atendemos prontamente ao pedido.

Chegando ao endereço indicado, havia grande aglomeração de pessoas e de policiais que se dispunham a interceder com energia ante o quadro estupefante: um homem, de nome Kutleza, se encontrava em estado de possessão. Um espírito necessitado havia se apoderado de suas faculdades mentais, obrigando-o a fazer uso de uma faca que estava direcionada para a garganta de sua filhinha de doze anos de idade.

Impulsionados pelos companheiros espirituais, dirigimo-nos, com certo destemor, para a sala de visitas da casa, atravessamos e chegamos à copa.

Ali, frente à frente com o nosso irmão Kutleza, fitando-o diretamente nos olhos exclamamos com desassombro:

- "Giovanni, me dê essa faca."

A nossa voz soou imperiosa, devidamente conduzida e modulada pelos Mentores invisíveis, no intuito de desfazer aquela cena tétrica que poderia ter um desfecho dramático.

A nossa exortação enérgica, respaldada pelos Mentores, surtiu efeito imediato. O obsessivo (Giovanni) foi devidamente amparado e conduzido a um posto de refazimento e o nosso irmão Kutleza voltou imediatamente ao normal.

E, em pranto convulsivo, nos relatou o episódio, dizendo que uma voz falava ao seu ouvido para que ele enfiasse a faca na garganta da criança, todavia outra voz se fazia ouvir no seu íntimo solicitando o contrário.

Asserenada a situação, convidamos o casal para uma visita à casa espírita que freqüentávamos. Na noite seguinte, na hora aprazada, eles compareceram à reunião pública, felicitando assim a nossa noite. Nessa mesma noite, enquanto separávamos o receituário, a nossa atenção foi desviada para o nosso irmão Kutleza. Junto a ele vimos treze espíritos vestindo uniformes de guerra. Desse treze, oito se mostravam mais apagados, deixando-nos ver apenas a sua silhueta. Os outros cinco se mostravam mais visíveis e portavam um certo ar de rancor. Eles atuavam de forma negativa e hostil contra o nosso irmão Kutleza.

Fomos informados de que esses treze espíritos participaram, no período da guerra, de uma frente de combate eslava e foram elimi-

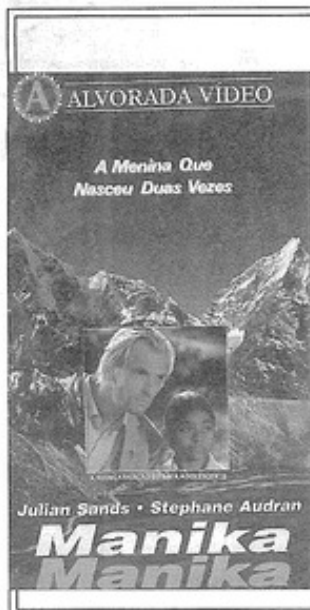
nados de maneira sumária.

Os cinco espíritos que se mostravam mais nítidos, apesar de massacrados, ainda vivos, foram lançados para dentro d'água aos chutes e pontapés. Eles perceberam esse ato impiedoso e deixaram que se alojassem em seus espíritos a semente de ódio e da revolta e almejavam a vingança que acreditavam justa e devida.

Esses espíritos, agora já modificados, conversavam com o Mentor Ferens, no campo espiritual da Fraternidade Espírita irmão Glacus e esperavam com alegria e responsabilidade o momento de reencarnarem no Brasil, pois os outros oito espíritos que se encontravam mais diáfanos naquela ocasião, já se encontravam reencarnados na Europa.

Fechou-se assim esse quadro espiritual, demonstrando-nos a infinita bondade do nosso Pai Maior que sempre nos dá oportunidade de renascer e aprender, quantas vezes forem necessárias, em busca do amor absoluto que nos enriquecerá para sempre.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do mundo espiritual, quando se encontrava exteriorizado, durante a tarefa do receituário mediúnico, nas reuniões públicas da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Relato já publicado em maio de 1998.



Boas idéias: filmes com temáticas espíritas

Manika

(Manika - une vie plus tard, França-1988)

Atores: Julian Sands, Ayesha Dharker, Stéphane Audran, Jean-Phillippe Ecoffey, Suresh Oberoi.

Direção: François Villiers

Reencarnação

Observação: a indicação deste filme não significa que os princípios abordados estejam inteiramente de acordo com a Doutrina Espírita. O estudo do Espiritismo é indispensável para uma interpretação correta.

Leitura do mês

No entardecer da existência

Pelo Espírito Antônio Carlos Tonini
Médium Luís Antônio Ferraz



Oferece ao leitor profundas reflexões sobre a existência física. Exalando a excelência da jornada terrestre, o autor reporta-se à infância, à juventude, à maturidade, culminando os seus apontamentos com valiosas referências à fase ulterior da existência: a senectude. São linhas que representam uma mensagem de luz e vida aos irmãos que alcançaram o entardecer da existência.

Vale a pena conferir!

Este livro encontra-se disponível em nossa livraria.

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da Fraternidade Espírita Irmão Glacus e Fundação Espírita Irmão Glacus.

"O futuro pertence aqueles que acreditam na beleza dos seus sonhos"

Cantinh da Criança



Atenção!

Um presente do
Jornal Evangelho e Ação!

Se você gosta de colorir,
historinhas e desenhos ...

www.feig.org.br/

A RECEITA
DA PAZ...



PRIMEIRO, DEVEMOS PLANTAR
ALGUMAS SEMENTINHAS DE
FELICIDADE



DEPOIS, TODOS OS DIAS,
MOLHAR COM O REGADOR
DA BONDADE!



MAS ATENÇÃO!
QUANDO A PLANTINHA
BROTAR, DEVEMOS TER
MAIS DEDICAÇÃO!



DAR CARINHO...

COMPREENSÃO!

AMOR...

NÃO ECONOMIZAR
AFEIÇÃO!



O TEMPO VAI PASSAR...
VIRÁ A CHUVA FORTE,
O SOL QUENTE,
E ALGUMA DIFICULDADE, MAS...
QUERENDO, TUDO SE CONSEGUE!



SE NÃO DESISTIRMOS, NUM
BELO DIA TEREMOS A FLOR
FELICIDADE!



VOCÊ JA VIU
UMA SEMENTE
DE
FELICIDADE?

É FÁCIL ACHAR
PORQUE ESTA EM
TODO LUGAR...



SURTEM DO BEM QUE PODEMOS FAZER PELOS
OUTROS E QUE, COM O TEMPO, VOLTA AO
NOSSO CORAÇÃO, TRANSFORMANDO-O EM LINDO
JARDIM PERFUMADO DE PAZ!



IMPRESSO ESPECIAL
7317291401-ECTORMG
FRATESP.
IRMÃO GLACUS



"Dificuldade é um teste de paciência"